

## DOMINGO DE PENTECOSTES (19 de maio)

**Interrogações** – Qual é a minha missão?

**Testemunha** – D. Manuel Mendes da Conceição Santos

### Dados biográficos:

**Nascimento:** 13 de dezembro de 1876

**Nomeado Arcebispo:** 4 de junho de 1920

**Falecimento:** 30 de março de 1955, [Évora](#)

### Manuel Mendes da Conceição Santos - Arcebispo de Évora 1876/1955

**Manuel Mendes da Conceição Santos** nasceu em Pé de cão, a 13 de dezembro de 1876. Estudou no Seminário Patriarcal de Santarém e completou a sua formação em Roma, na Universidade de Santo Apolinário, onde se doutorou em Sagrada Teologia, em 1898. Ordenado presbítero em 1899, celebrou a sua primeira missa na Igreja do Salvador.

Professor do Seminário de Santarém é chamado em 1905 a assumir o cargo de vice-reitor e professor de Teologia do Seminário Maior da Guarda.

Em 1909, é nomeado cônego capitular da Sé da Guarda, assume em 1911 o governo do bispado durante o exílio do bispo da diocese, é eleito bispo de Portalegre em 1915 e nomeado **arcebispo de Évora** em 1920.

Participa ativamente no Concílio Plenário Português de 1926 e na organização do Centro Católico; funda o convento das Chagas de Vila Viçosa e o Seminário Preparatório de S. José; procede ao restauro do seminário maior de Évora.

Paciente, ativo de trato encantador e de uma bondade sem limites, foi grande na ajuda a doentes, na pregação pastoral, no desenvolvimento da boa imprensa, na promoção de congressos, na reestruturação da Arquidiocese.

Fundou em 1945, o Instituto das Servas da santa Igreja e deixa, ao partir, 32 casas religiosas pertencentes a 23 institutos, quando, ao chegar a Évora, nenhuma congregação existia.

Era sócio da Classe das Letras da Academia de Ciências de Lisboa e foi agraciado com a grã-cruz da Ordem de Cristo e a grã-cruz da Benemerência.

Morre a 30 de março de 1955, em odor de santidade e dezasseis anos depois a Santa Sé autoriza que se abra processo da sua beatificação.

### QUINTO CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL

O quinto Congresso Eucarístico Nacional vem a caminho, de 31 de maio a 2 de junho faz-se acontecer, em Braga. O primeiro ocorreu há cem anos, em 1924. O segundo, cinquenta anos depois, em 1974. O terceiro, 25 anos depois deste, em 1999. Os três realizaram-se em Braga. Em 2016, porém, decorreu o quarto Congresso Eucarístico Nacional, em Fátima. Agora retornamos a Braga. Cada um destes Congressos teve o seu lema condutor. O deste ano terá como linha de força “Partilhar o pão, alimentar a esperança. Reconheceram-no ao partir do pão”. Desta Diocese de Portalegre-Castelo Branco já se inscreveram trinta e algumas pessoas. Vai ser bom. Pretende-se sublinhar a centralidade da Eucaristia e do Domingo. O Domingo é a Páscoa semanal que identifica a comunidade cristã, é o centro da sua vida e missão, é o dia dos dias, o primeiro dia da semana, o que de mais belo tem a Igreja no seu caminho através dos tempos.

Ao longo da História da Salvação, o povo escolhido, o povo eleito entre todos os povos para ter uma missão em favor de todos, foi provado e educado por Deus como um pai próximo que educa e apoia o seu filho com amor, chamando-o a atenção para os riscos que se podem correr quando se dormita na vida e se dá azo à indiferença ou quando há acomodações à situação de prosperidade e abundância, pois “nem só de pão vive o homem, mas de tudo o que sai da boca do Senhor” (Dt 8, 3).

Continua >>>>>

Para que chegasse à terra prometida, Deus enviava, todos os dias, ao seu povo, o maná, o alimento que lhe renovava as forças físicas para não desfalecer. Muitos séculos depois, Jesus explica aos seus discípulos que esse maná tinha em vista a doação de um outro alimento de excelência sem igual: “Os vossos pais comeram o maná no deserto, mas morreram. Eu sou o pão vivo, o que desceu do Céu, se alguém comer deste pão viverá eternamente; e o pão que Eu hei de dar é a minha carne, pela vida do mundo” (cf. Jo 6,49-51). Mas logo surge o espanto e o burburinho condizente: “Como pode Ele dar-nos a sua carne a comer?”. Jesus, porém, não se assusta nem recua, não desiste, não adoçica a linguagem nem suaviza o discurso, antes pelo contrário, volta a reafirmar-lhes: “Em verdade em verdade vos digo, se não comerdes mesmo a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós. Quem realmente come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna e eu hei de ressuscitá-lo no último dia, porque a minha carne é uma verdadeira comida e o meu sangue uma verdadeira bebida. Quem realmente come a minha carne e bebe o meu sangue fica a morar em mim e eu nele” (Jo 6, 56).

Alguns não tiveram mesmo paciência para ouvir mais, acharam insuportável tal conversa e desandaram mesmo, murmurando: “Quem pode entender isto?” Jesus, porém, ainda vai mais longe. Volta-se para os Doze e pergunta-lhes: “Também vós quereis ir embora?”. Como quem diz: se também achais insuportável o que vos digo e quereis ir embora, está na hora, não quero ninguém atrás de mim a pensar que me está a fazer um favor. Perante o repto, logo lhe responde Pedro com uma afirmação que ainda hoje a fazemos nossa: “A quem iremos nós, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna” (Jo 6,68). Tal como o povo foi peregrino em direção à terra prometida, também hoje nós somos peregrinos em direção à pátria definitiva, que, como está escrito, nem os olhos viram, nem os ouvidos escutaram, nem jamais o coração humano pressentiu o que Deus tem preparado para aqueles que o amam (cf. 1Cor 2,9). Outrora, nesta caminhada do seu povo, Deus fez-se próximo, manifestou-lhe o seu amor e cuidado, deu-lhe alimento e fortaleceu-o para que não desanimasse no meio das suas fragilidades e sofrimento da vida. Deus, porém, nunca esteve tão próximo do seu povo como está hoje entre nós. Ele mesmo fez -se pão, ‘o pão vivo descido do Céu’, o alimento do seu povo em direção à meta. É este alimento que, sacramentalmente, alimenta, cura e unifica: “Uma vez que há um único pão, nós, embora muitos, somos um só corpo, porque todos participamos desse único pão” (1 Cor 10, 17). Cristo Eucaristia faz-nos sair de nós mesmos para fazer de todos nós uma só coisa com Ele, um só corpo, o Corpo Místico de Cristo, do qual fazem parte a Igreja triunfante (no Céu), a Igreja padecente (no Purgatório) e a Igreja militante (na terra). Na celebração eucarística, a Igreja renova continuamente a sua consciência de ser sinal e instrumento, não só da íntima união com Deus, mas também da unidade de todo o género humano (cf. LG1). No entanto, a Eucaristia não é só expressão de comunhão na vida da Igreja, também é projeto de solidariedade em prol de toda a humanidade, fazendo nascer um compromisso na edificação de uma sociedade mais humana, equitativa e fraterna. Bento XVI dizia que na celebração eucarística “encontramo-nos naquela ‘hora’ de Jesus da qual nos fala o Evangelho de São João, a hora do triunfo total sobre o pecado e a morte, a hora em que Deus vence porque Deus é amor. Esta ‘hora’ de Jesus torna-se a nossa hora, se nós, mediante a celebração da Eucaristia, nos deixarmos envolver por aquele processo de transformação que o Senhor tem por finalidade (cf. Bento XVI, Colónia, 21/8/2005). São João Paulo II, afirmava que “cada esforço de santidade, cada iniciativa para realizar a missão da Igreja, cada aplicação dos planos pastorais deve extrair a força de que necessita do mistério eucarístico e orientar-se para ele como o seu ponto culminante. Na Eucaristia, temos Jesus, o seu sacrifício redentor, a sua ressurreição, temos o dom do Espírito Santo, temos a adoração, a obediência e o amor ao Pai. Se transcurássemos a Eucaristia, como poderíamos dar remédio à nossa indigência? (D. Antonino Eugénio Fernandes Dias, Bispo de Portalegre-Castelo Branco).

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 16:30 às 18:00 hs / Sáb:10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

*O Espírito do Senhor encheu a terra inteira;  
Ele, que abrange o universo, conhece toda a palavra.  
Aleluia.*

19 de Maio de 2024

FORTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO PINS - BELINHO

EMAIL: [paroquiadebelinho@gmail.com](mailto:paroquiadebelinho@gmail.com) FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XVII

Nº 914

Ano Litúrgico B

# Palavra do Senhor

DOMINGO DE PENTECOSTES



Jo 20, 19-23

**A**a tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos».

### Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

**19|PEREGRINAÇÃO ARCIPRESTAL À SENHORA DA GUIA:** concentração no adro da igreja, às 9h30 e saída da Peregrinação às 10h00, seguida da celebração Eucarística, pelas 11h00 (Santuário de Nossa Senhora da Guia)

**25|Eucaristia Vespertina,** às 19h30.

**26|DOMINGO VIII COMUM:** Eucaristias, às 8h00 e 10h00.

- **Celebração de missas:** 2 Trintários, por Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho, msc., filhos|10, pelos pais e familiares de Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho, msc., filhos|2, pelo Padre José Pereira Lima, msc., sobrinhos|20, pelas intenções de devoções de Cândida Cachada, msc., Cândida Cachada|1, por Eduardo Viana Meira Torres e Padre Joaquim Lima, msc., filha/afilhada Lurdes|5, por Fernanda Gonçalves Marques, msc., marido Cândido|2, por Maria Dias da Cruz e Manuel Fernandes Penteado, msc., filha Maria|2, por Elvira Gonçalves, msc., amiga|4, pelos familiares de Augusto C. Venda, msc, Augusto C. Venda.

### Meditando a Palavra

#### “MANDAI, SENHOR, O VOSSO ESPÍRITO E RENOVAI A TERRA”

Celebramos o Domingo de Pentecostes. Jesus Cristo, dá-nos o Espírito Santo, para que, vencidos todos os medos, possamos levar ao mundo a vida e a alegria, o amor e a esperança.

“Mandai, Senhor, o vosso Espírito e renovai a terra” - Hoje é dia de Páscoa. Este «hoje» e este «dia» — iniciados no primeiro dia de Páscoa — são mais do que a sucessão de vinte e quatro horas: prolongaram-se durante cinquenta dias, avivando em nós o desejo de receber o dom do Espírito Santo e de o deixar frutificar nas ações quotidianas. Aplica-se a este hoje e a este dia o refrão jubiloso da Páscoa: «Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria». Deus envia o seu Espírito e tudo é renovado: começa a nova criação. «Mandai, Senhor, o vosso Espírito e renovai a terra». O domingo de Pentecostes encerra o tempo pascal, a festa de todos os batizados e confirmados no mesmo e único Espírito Santo.

**Renovação espiritual** - O Espírito Santo é o protagonista. Se o Espírito Santo é a energia de Deus, a força vital dada pelo Ressuscitado para continuar a missão, temos de reconhecer que o Pentecostes é antes de tudo um acontecimento que nos chama e desafia, motiva e envia a viver como ressuscitados. Não admira que lhe chamemos vida espiritual, vida cheia do Espírito. Ao longo desta 'série' pascal procuramos despertar o desejo vivo da eucaristia, em sintonia com a oração do 5.º CEN. E pedimos que a preparação e a celebração do Congresso leve «a uma autêntica renovação espiritual das comunidades cristãs».

**Evangelho para os jovens** - O Espírito Santo não é apenas uma ideia abstrata, mas uma força viva e poderosa que Jesus prometeu enviar para estar connosco sempre. Ele é o nosso guia, o nosso consolador e a nossa fonte de poder para viver uma vida que glorifique a Deus.

Se abrimos os nossos corações ao Espírito Santo, permitimos que Ele nos conduza na nossa jornada de fé, nos fortaleça nos tempos de desafio e nos capacite a viver uma vida que reflita os valores do Reino de Deus.

O Espírito Santo ensina-nos e guia-nos para toda a verdade. Ele ajuda-nos a entender as Escrituras e nos capacita a discernir o que é certo e verdadeiro num mundo cheio de influências.

-**Sagrada Família:** 13,50€ (Outeiro – Arezes)

-**Donativo em Honra de Nossa Senhora da Guia:** 50€ do convívio do Agrupamento de Escuteiros, nº 532, Mascotelos, Guimarães.

**Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total**

**48.506,43€. Obrigado!**

200€ de Cândida Cachada

## Intenções — 20 a 26 de Maio

### Segunda

19:30 horas

Jaqueline Maria Gomes Lima|Maria Cândida Lima Abreu Pe. José Miguel Torres Pereira|Carlos Alberto Matos Cunha Intenções de David Alberto, família e sufrágio de Manuel Almeida Olaia Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho|Pais e avós de F. B. Manuel Augusto Gomes Almeida e Almas do Purgatório Maria Dias da Cruz e Manuel Fernandes Penteado Marido e familiares de Cândida Cachada

### Terça

19:30 horas

António Alves, Maria Amélia C. Venda e Maria Celeste P. Faria (Aniv.) Olívia de Jesus Sampaio Pereira|António Dias da Cunha Marido e familiares de Cândida Cachada|Pedro Miguel Cepa Rolo Familiares de Maria Augusta Meira Pereira Lima Jaqueline Maria Gomes Lima|António Martins Torres Maria de Lurdes Bedulho Abreu|Almas do Purgatório Manuel Fernando Gonçalves Miranda e pais António Matos, Maria de Lurdes Cruzeiro, Alfredo Cruzeiro Matos, Michelle Sá e Maria de Lurdes Martins Matos|Familiares de A. S. Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho Manuel Augusto Gomes Almeida e Almas do Purgatório Maria Dias da Cruz e Manuel Fernandes Penteado

### Quarta

19:30 horas

Intenções e familiares de Manuel Cândido S. Pereira e Natali (Aniv.) |Intenções particulares de E. L. |Joaquim Roque Torres Manuel Augusto Gomes Almeida e Almas do Purgatório Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho|Elvira Gonçalves Marido e familiares de Cândida Cachada|Pedro Miguel Cepa Rolo

### Quinta

19:30 horas

Maria Rodrigues Lima (Aniv.)|António Alves Martins (Aniv.) Alfredo Alves da Cunha (Aniv.)e Maria Augusta Pires Carneiro (Aniv.) Manuel Augusto Gomes Almeida e Almas do Purgatório Maria Cândida Lima Abreu|Marido e familiares de Cândida Cachada Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho Mateus Faria Neiva, Jacindra Gonçalves, Manuel Alípio Fernandes Gomes e Manuel Amaro Gonçalves Gomes|Elvira Gonçalves

### Sexta

19:30 horas

Filipe da Cruz Lemos (Aniv.)|Fernanda Gonçalves Marques (Aniv.) Intenções de David Alberto e família e em sufrágio de Manuel Almeida Olaia|Manuel Augusto Gomes Almeida e Almas do Purgatório Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho Fernando Figueiredo Abreu Vaz|Samuel Marques Martins Delfim Matias de Sá, pais, avós e irmã Cecília Marido e familiares de Cândida Cachada

### Sábado

19:30 horas

Carlos Alberto Matos Cunhae Isabel Gonçalves de Almeida (Aniv.) Rosa Martins (Aniv.)|José Laranjeira Viana|Maria Cândida Lima Abreu Manuel Enes da Cruz, esposa, pais e sogros|Almas do Purgatório Olinda Nascimento Maciel e Manuel Rodrigues|António Dias da Cunha Manuel Augusto Gomes Almeida e Almas do Purgatório Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho Ana Maria Bandeira da Costa Carvalho, José Gonçalves, Basília, Maria e Manuel Mota Isaura Almeida Gonçalves, marido e filho Pe. Manuel Coutinho|Maria Alves Coutinho António Alves e Leontina M. Marques e Maria Amélia C. Venda

### Domingo

8:00 horas Intenções dos Fiéis.

### Domingo

10:00 horas

Maria da Conceição Jorge de Azevedo (Aniv.)|Pedro Miguel Cepa Rolo Manuel Gomes de Almeida e Almas do Purgatório|Almas do Purgatório Intenções, pais e familiares de David G. Martins Pereira e esposa Martiã|Pe. Joaquim Lima e Eduardo Viana Meira Torres Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho|Pe. Joaquim Lima Alcinda Pires Almeida|António Martins de Sá e Olívia Pereira Júnior Maria dos Prazeres da Costa Azevedo|Napoleão Meira Laranjeira Fernanda Gonçalves Marques|Maria da Glória dos Santos Neiva Carlos Alberto Matos Cunha|Quintino da Silva Marques, filhos Cândido, Glória e Manuel e sogros Torcato e Maria

|                      |   |                                       |
|----------------------|---|---------------------------------------|
| <b>Acólitos</b>      | Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis. |                                       |
| <b>Leitores</b>      | <b>Sáb</b>  | <b>Juventude Unida de Belinho</b>     |
|                      | <b>Dom</b>  | <b>Paulo e Guida<br/>Mena e César</b> |
| <b>Grupo Limpeza</b> | Sara Poço, Anjos Poço, Gorete e Olívia Poço.                                |                                       |